

Vamos filhos altivos dos ares
Nosso vôo ousado alçar,
Sobre campos cidades e mares,
Vamos nuvens e céus enfrentar.

D'Astro-Rei desfaiamos os cimos,
Bandeirantes audazes do azul.
Às estrelas, de noite, subimos,
Para orar ao Cruzeiro do Sul

Contato ! Companheiros !
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

Contato ! Companheiros !
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar

Mas se explode o corisco no espaço
Com a metralha, na guerra, a rugir
Cavaleiros do século do aço
Não nos faz o perigo fugir

Não importa a tocaia da morte
Pois que a Pátria, dos céus no altar
Sempre erguemos de ânimo forte
O holocausto da vida, a voar

Contato ! Companheiros !
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

Contato ! Companheiros !
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.